

Zilda Arns

Zilda Arns (1934-2010) foi uma médica pediatra e sanitarista. Fundou em 1983 a Pastoral da Criança, um programa de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Em 2006, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz.

Para chegar até a indicação ao Prêmio Nobel, Zilda Arns percorreu os cantos mais remotos do Brasil. O programa se expandiu e alcançou 72% do território nacional, além de vinte países da América Latina, Ásia e África.

Zilda participou de eventos, realizou palestras, acompanhou comitivas da pastoral, um trabalho que mudou o destino de milhões de crianças.

Fonte: https://www.ebiografia.com/zilda_arns/

Títulos disponíveis na BIUNILA: não há nenhuma bibliografia

Conceição Evaristo

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma notável professora e escritora brasileira contemporânea, sendo especialmente ativa nos movimentos pela luta negra. A autora, que publica poemas, ficção e ensaios, nasceu no dia 29 de novembro de 1946, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Atualmente dá aulas como professora visitante na Universidade Federal de Minas Gerais. Os temas recorrentes em suas obras são a força feminina, principalmente da mulher negra, a investigação familiar e ancestral, a memória, as desigualdades sociais e as opressões contra a mulher e contra a população negra.

Fonte: https://www.ebiografia.com/conceicao_evaristo/

Títulos na BIUNILA:

- *Becos da memória*
- *Olhos d'água*

Autor	Título	Edição	Ano	Assunto	Nº Chamada	Qtd.
Evaristo, Conceição,	Becos da memória		2017	Literatura brasileira Negros na literatura	821.134.3(81)-3 E92b	1
Evaristo, Conceição,	Olhos d'água		2016	Ficção brasileira	821.134.3(81)-3 E92o	1

Frida Kahlo

Nome artístico de Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón, Frida Kahlo (1907-1954) foi uma pintora mexicana conhecida por seus autorretratos de inspiração surrealista e também por suas fotografias. Nascida na vila de Coyoacán, no México, no dia 6 de julho de 1907, lecionou artes na Escola Nacional de Pintura e Escultura, recém-fundada na cidade do México. Foi uma defensora dos direitos das mulheres, tornando-se um símbolo do feminismo. Em agosto de 1953, Frida teve uma perna amputada na altura do joelho devido a uma gangrena. Com esse sofrimento, Frida escreveu em seu diário: "Amputaram-me a perna há 6 meses, deram-me séculos de tortura e há momentos em que quase perco a razão. Continuo querendo me matar".

Deprimida, viveu os últimos anos de sua vida na Casa Azul, no México, que em 1958 passou a abrigar um museu em homenagem à pintora. O reconhecimento que a faria suplantar a fama do marido e tutor veio nos anos 80, com a publicação do livro "Frida - A Biografia", de Hayden Herrera.

Fonte: https://www.ebiografia.com/frida_kahlo/

Títulos na BIUNILA: apenas um livro sobre Frida Kahlo

Título	Edição	Ano	Assunto	Nº Chamada	Qtd.
Frida Kahlo conexão entre mulheres surrealistas no México = connections between surrealist women in Mexico		2015	Kahlo, Frida, Arte Exposições Surrealismo	7(72) F898	1